

0332

INFLUENCIA DE DIFERENTES MANEJOS
AGRÍCOLAS NA DIVERSIDADE
BACTERIANA E NA PRODUTIVIDADE EM
AGROECOSSISTEMA TROPICAL

Patrícia S. Ferreira¹; Amoacy C. Fabrício²; Viviane B. da SILVA¹; Júlio Salton²; Michael Schloter³; Tomaz Langenbach¹, ¹Instituto de Microbiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ Tel.: (5521)5626739, Fax: (5521)5608344. E-mail: immglag@microbio.ufrj.br; ² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste EMBRAPA/CPAO/MS. ³Instituto de Ecologia de Solos, *National Research Center for Environment and Health*, Munique, Alemanha.

O efeito sobre a diversidade bacteriana e a produtividade de diferentes sistemas de manejo e cultivo agrícolas (Salton, 1996) foram estudados por técnicas convencionais (respiração, biomassa e contagem microbiana) e técnicas de biologia molecular para análise do perfil da comunidade (16s rDNA-DGGE) visando obter uma visão mais completa do efeito dos diferentes manejos e cultivos sobre o ecossistema. Os solos foram coletados nos sistemas de plantio direto e tradicional na semeadura, florescência e colheita. Todos os sistemas apresentaram uma pequena variação sazonal entre os períodos estudados, sendo que, na florescência a diversidade aumenta em todos os sistemas e se estabelece até a colheita, em todos os manejos há uma comunidade bacteriana dominante muito semelhante. O sistema de melhor produtividade foi o plantio direto, o qual estimulou a respiração no solo, e se comparado ao monocultivo tradicional tal efeito foi independente do cultivo utilizado. O monocultivo apresentou maior número de microrganismos e maior diversidade biológica (florescência) mas uma menor atividade respiratória acompanhada por uma menor produtividade.

CNPq e DLR - Ministério de Ciência e Tecnologia Alemão.